

09, 10 e 11
SETEMBRO
2024



ISSN: 2526-3250

PROJETO DE EXTENSÃO OFICINA DE LIBRAS E SEU PAPEL SOCIOEDUCACIONAL E INCLUSIVO NO LITORAL NORTE GAÚCHO

Integrantes:

- GIOVANA SILVA RAMOS (Autor)
- ANA HELENA MATIAS SATURNINO (Coautor)
- Aline Dubal Machado (Orientador)

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Extensão - Educação

Resumo:

Em 2024, a Oficina de Libras completa 10 anos, sendo ofertada desde 2014 devido à demanda para o aprendizado da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) no Litoral Norte Gaúcho. Ao longo dos anos, essa ação se propôs a ensinar Libras de forma dinâmica e a instruir sobre aspectos culturais e educativos da pessoa surda, com a finalidade de promover a inclusão entre surdos e ouvintes em ambientes sociais e educacionais, incentivando a acessibilidade. Dado que no Litoral Norte Gaúcho há uma escassez na oferta do ensino e de profissionais com conhecimento em Libras, o desenvolvimento do Projeto visa suprir essa necessidade. Assim, considerando toda sua trajetória, é relevante, por meio de revisão bibliográfica, analisar os resumos das edições da Moexp em que a Oficina participou, com o intuito de (re)conhecer seu papel social, educacional e inclusivo. A partir dessa análise, pode-se constatar que o projeto é vinculado ao NAPNE do Câmpus Osório. Diversas pessoas buscaram participar, sendo elas público externo e interno, variando entre estudantes, profissionais da educação e da saúde, bem como familiares de surdos. Em 2017, o público foi diversificado, proveniente de nove cidades do Litoral Norte (Osório, Capão da Canoa, Xangri-lá, Maquiné, Balneário Pinhal, Tramandaí, Cidreira, Santo Antônio da Patrulha e Três Forquilhas), o que comprovou a abrangência do projeto. Em avaliações do projeto contou-se com um retorno positivo de cem por cento dos participantes, que garantiram que suas expectativas foram supridas de maneira satisfatória e indicariam a Oficina para familiares e amigos. A partir de 2022, a Oficina inovou em sua metodologia, ofertando atividades online além dos encontros presenciais, possibilitando maior conhecimento da Libras e demais conteúdos dessa área. Ao longo dessa análise, pode-se evidenciar o papel socioeducacional e inclusivo que a Oficina vem cumprindo de maneira satisfatória, colocando em prática a legislação que muitas vezes é negligenciada. Ainda, a procura pelo projeto reforça a importância de sua permanência. Além disso, criaram-se espaços de inclusão e acolhimento para todos, contribuindo para jornadas pessoais e no desenvolvimento de um olhar empático para a acessibilidade, com respeito à língua e à

diferença cultural da comunidade surda.

Referências:

BRASIL. Decreto nº 5.626, 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 20 jun. 2024 DUBAL MACHADO, ALINE; LEINDECKER, G. A. ; ROSA JUNIOR, L. A. . Aprendizado da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS): quebrando barreiras através da interação social.. Revista Viver IFRS, v. 1, p. 72-76, 2023. GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

Disponível em <https://moexp-2024.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2024/Anais MoExp 2024.2572.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>